

AULA INVERSA NO ENSINO MÉDIO COMO ALTERNATIVA PARA O APRENDIZADO ATIVO

Pedro Gustavo L. Rodrigues ¹

Izabelly Paz da Silva ²

Laura Nascimento dos Reis ³

Lidia Cristina de Oliveira ⁴

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo descrever uma prática pedagógica realizada no Ensino Médio durante o estágio supervisionado em Biologia, no Instituto Federal do Piauí (IFPI). A proposta metodológica adotada foi a aula invertida, alinhada às metodologias ativas defendidas por Moran (2018) e Libâneo (2013), com foco na promoção da autonomia, do protagonismo discente e da aprendizagem significativa. A atividade consistiu na organização dos estudantes em grupos, com a tarefa de estudar e apresentar diferentes sistemas do corpo humano, sendo o digestório, reprodutor, urinário e nervoso, por meio de materiais produzidos com criatividade e recursos acessíveis. Cada grupo deveria elaborar modelos didáticos utilizando materiais alternativos, como massinha de modelar, garrafas recicláveis e tubos plásticos, além de preparar uma apresentação oral sobre o conteúdo estudado. A metodologia buscou ser um complemento à passividade frequentemente presente em aulas tradicionais, valorizando a aprendizagem colaborativa, a oralidade e a contextualização científica. Os critérios de avaliação incluíram o esforço aplicado na produção dos materiais, a articulação entre conteúdo, apresentação e a participação efetiva dos integrantes. O referencial teórico também se apoia em Silva e Souza (2021), que destacam a importância do uso de recursos didáticos no ensino de Biologia, e em Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007), que defendem a experimentação como prática formativa que transcende os limites físicos do laboratório. A experiência demonstrou resultados positivos, com grande envolvimento dos alunos e contribuições significativas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e científicas, reforçando a importância de metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: ensino de biologia; aula invertida; estágio supervisionado; metodologias ativas; ensino médio.

¹Graduando do Curso de Ciencias Biologicas da InstitutoFederal do Piaui - IFPI,
pedrorodrigues2511@gmail.com;

²Graduando pelo Curso de Ciencias Biologicas da Instituto Federal do Piaui - IFPI,
catce.20221111bio0099@aluno.ifpi.edu.br;

³ Graduando do Curso de Ciencias Biologicas do Instituto Federal do Piaui - IFPI,
laurareis690@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Mestre em genética e toxicologia aplicada do Instituto Federal do - IFPI,
lidia.cristina@ifpi.edu.br

